



Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social-
SEDS/PR Secretaria Executiva dos Conselhos – SEC Rua
Jacy Loureiro de Campos, s/n – 6º Andar Bloco 'D' -Palácio
das Araucárias - CEP 80530-915 - Curitiba - Paraná



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Família
e Desenvolvimento Social

Assembleia Ordinária
Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência
COEDE/PR 06/02/2017

Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de 2017, às 13h30min, em segunda convocação, no auditório Mário Lobo, no andar térreo do Palácio das Araucárias, situado à rua Jacy Loureiro de Campos s/nº - Bairro Centro Cívico, em Curitiba/PR, estiveram reunidos os integrantes do **Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência – COEDE/PR**, para participarem da primeira **Assembleia Ordinária** do ano de 2017, para a qual foram previamente convocados. Observando a pontualidade, no horário pré-determinado, alguns conselheiros já se faziam presentes, a saber: Tânia Roseli Minusculi (Assoc. Dos Def. Físicos de Francisco Beltrão), Noemi M. Anscuy (SETI), Julio Marcos de Souza (SURDOVEL), Renata Cervinhani (APAE de Douradina), Horaides Defant Souza Borges (APAE de Santo Antonio do SUDOESTE), Tereza de Jesus Loução Pereira (APAE de Cruzeiro do Oeste), Gilberto Yoshikazu Ozawa (Instituto Paranaense de Cegos), Celso Beno Lunkes (Assoc. Dos Deficientes Físicos de Cascavel), Ivan José de Paduá (Assoc. Cascavelense de pessoas com deficiência Visual), Aline J. De Oliveira (SESA), Dulce Darolt (SEJU), Marcos Yuiti Kametani (SEPL), André Paulo Castanha (Assoc. De Proteção a Pessoa com transtorno de Espectro Austista de Francisco Beltrão), Flávia Bandeira Cordeiro (SEDS), técnica Samantha (Seds-Coordenação), Pedro M. Martendal de Araújo), Dra Danielle M. Vieira (Núcleo Jurídico), Profº Ênio (Instituto Paranaense de Cegos) (Visitante), Raquel Kovac C. Bampi (SESA), Juvanira Mendes Teixeira (SESP), Rosângela A. De Souza (SEET), (**18 Conselheiros**). Às 13h45min, o **Conselheiro Presidente Pedro Martendal de Araújo** saudou os presentes, augurando que um ano profícuo estivesse se iniciando, através de um trabalho harmonioso em benefício dessa meritória causa. A Coordenadora dessa Política na SEDS, **Conselheira Flávia Bandeira** também deu as boas vindas aos presentes nesse retorno aos trabalhos.

• **Apreciação da pauta do dia.** • **APROVADA. Apreciação da Ata de 21/11/2016 – Aprovada**, com pequenas correções apontadas pelo plenário. • **Informes da Secretaria Executiva e Justificativas de ausências.** • **Relatórios das Comissões** • **Comissão de Políticas Básicas- Relator-Conselheiro André – 1.1 Protocolo nº 14.262.406-0 – Ofício nº 056-2016 – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Curitiba; Parecer da Comissão: - O ofício veio do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência do Município de Curitiba; querem saber se o COEDE/PR está realizando interação entre os Conselhos Municipais e outras situações relatadas as quais não houve unanimidade na interpretação. Parecer do COEDE:** Solicitamos o envio de ofício ao CMDPCD, para que o mesmo possa esclarecer melhor os objetivos do documento (Ofício nº 041/2016). Em 06\02\2017 dando sequência aos trabalhos da Comissão, recebemos o retorno do município de Curitiba, explicando o ofício anterior: na Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, a ação deliberada atinente ao Estado foi “Promover a interação entre os Conselhos Municipais”; querem saber se esta ação “Não foi Iniciada”, “Parcialmente Concluída” ou “Concluída”? **Parecer da Comissão:** A Comissão solicita envio de ofício resposta ao CMDPD de Curitiba, informando que, por enquanto, os esforços do COEDE/SEDS estão sendo direcionados para a criação dos Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

51 Outrossim, informa que está sendo estudada a possibilidade de criar evento, com a
52 intenção de congregar a interação dos Conselhos que já estão criados (Maiara por favor
53 colocar o número de CMDPDs já criados). A Comissão solicita que seja encaminhada à
54 Comissão de Capacitação, Mobilização e Articulação, para que seja estudada a
55 possibilidade de evento para cumprir a ação deliberada pelo CMDPD de Curitiba.
56 **Parecer do COEDE/PR:** Aprovado o parecer da comissão. **1.2 Lei nº 11.788/2008 –**
57 **(Conselheiro Ivan). O Conselheiro Ivan informa que na Associação de Pessoas com**
58 **Deficiência Visual, está sendo conversado sobre o mercado de trabalho e sobre a**
59 **Lei que norteia ao trabalhador que busca estágio remunerado. O que não está**
60 **sendo observado é a quota de 10% de vagas que devem ser reservadas ao**
61 **trabalhador com deficiência que está procurando estágio. Acha que os órgãos**
62 **públicos e privados devem ser provocados sobre esta responsabilidade. Parecer**
63 **da Comissão:** 1 - A Comissão sugere envio de ofício para a Central de Estágio do
64 Estado: solicitando relatório por instituição, de número de vagas de Estágio remunerado
65 que estão disponíveis no Estado e quantas delas estão ocupadas com pessoas com
66 deficiência; estipular prazo de 45 dias para resposta do Estado. 2 - E enviar ofício circular
67 para os Conselhos Municipais CMDPDs, solicitando que fiscalizem as empresas de seu
68 município sobre o cumprimento da quota de 10% que prevê a legislação. O COEDE
69 solicita retorno dos CMDPD, em 45 dias. 3 – Após receber as respostas dos ofícios, na
70 reunião do COEDE do mês de maio, solicitamos que a Secretaria Executiva do COEDE,
71 convide o Ministério Público da Pessoas com Deficiência, e o Ministério Público do
72 Trabalho, para discutirmos o assunto. **Parecer do COEDE/PR:** Aprovado o parecer da
73 comissão. **1.3 Nota Técnica – Acessibilidade nos Programas Eleitorais; Parecer da**
74 **Comissão:** A juíza Sayonara Sedano encaminha documento informando que a solicitação
75 do COEDE é oportuna, porém, deverá ser enviada novamente ao TRE, com
76 antecedência às eleições de 2018. A Comissão decide por esperar o retorno do TRE em
77 relação as urnas eletrônicas e após, o Coede fará uma nota técnica, com as adequações
78 necessárias para as próximas eleições. Este documento será enviado tão logo retornem
79 as respostas sobre as urnas e não apenas em 2018, como sugerido pela juíza. A Dra.
80 Solange veio a plenária do COEDE/PR e explicou as questões das urnas eletrônicas bem
81 como a cabine de LIBRAS. **Parecer do COEDE:** Os Conselheiros deverão encaminhar
82 sugestões até fevereiro de 2017, para elaboração de nota técnica. Oficiar os Conselhos
83 municipais questionando se há demandas quanto a falta de acessibilidade durante o
84 processo eleitoral e no uso da urna eletrônica. Em 06/02/2017 a Comissão se reúne para
85 dar continuidade à resposta ao TRE, já com os ofícios dos CMDPDs, conforme segue:
86 Guarapuava: não houve denúncia; Toledo: não recebeu nenhuma reclamação; Cascavel:
87 reclamação sobre a qualidade das imagens e dos intérpretes, também foi noticiado na
88 mídia a falta de acessibilidade física e arquitetônica em torno e internamente de alguns
89 Colégios Eleitorais; Sugestões de Conselheiros: Tereza – Cruzeiro do Oeste – sugestão
90 dos professores da APAE – para o cego deve haver teclas em alto relevo, identificando o
91 candidato com figuras geométricas, e além de votar em braille que seja confirmado o voto
92 através de fone de ouvido o candidato que votou; para os surdos devem ter teclas
93 coloridas; Gilberto – Conselho de Curitiba – fone de ouvido para votação do deficiente
94 visual, falando o nome do candidato correspondente ao número digitado ou candidato
95 inexistente; ao confirmar o voto, falar o nome do candidato novamente ou voto nulo, caso
96 o candidato confirme o voto no candidato inexistente; atualmente a urna somente repete o
97 número digitado. Ivan – Cascavel – que as teclas digitadas e o nome do candidato sejam
98 repetidas no fone de ouvido; **Parecer da Comissão:** A Comissão registra as sugestões e
99 decide ficar no aguardo de outras sugestões da parte de outros CMDPDs, para a próxima
100 reunião do COEDE, para então proceder a NOTA Técnica até a reunião de abril. **Parecer**

101 **do COEDE/PR:** Aprovado o parecer da comissão. • **Inclusão** – Foi sugerido pela
102 **Conselheira Dulce Darolt (SEJU)**, que fosse iniciado um estudo para a realização de um
103 Seminário, visando promover a integração entre os Conselhos Municipais, o que ainda
104 não ocorre. Foi lembrado pelo **Conselheiro Ivan** que a Lei que normatiza o estágio, no
105 seu Art. 17 prevê a reserva de 10% de Vagas reservadas para pessoas com deficiência,
106 em estágio remunerado. • **Comissão de Garantia de Direitos- Relatora Noemi Ansay**
107 **(SETI)- 2.1 Protocolo nº 14.315.151-4 – Procedimento Administrativo nº**
108 **0046.15076797;** que trata da situação do Sr. Marco Antônio Anghinoni, que relata que
109 foram exigidos exames físicos que culminou em parecer com adaptações desnecessárias
110 em seu veículo e solicitou investigação dos médicos e oficinas, solicitando informações
111 sobre quais os procedimentos adotados pelo Detran. O Detran esclarece que o exame de
112 aptidão física e mental do condutor é realizada por peritos da área médica e segue as
113 normas da ABNT(NBR 14.970) e que em caso de não concordância com o resultado o
114 condutor pode entrar com pedido de recurso. O Sr. Marco Antônio Anghinoni foi avaliado
115 como apto com restrição; obrigatório exame de aptidão auditiva e o uso de adaptação
116 veicular. **Parecer da Comissão:** A comissão considerou que o Detran prestou os devidos
117 esclarecimentos e encaminhará o protocolado para o CETRAN e para o Sr. Marco Antônio
118 Anghinoni. **Parecer do COEDE:** Aprovado o parecer da comissão. **Abstenção do**
119 **Conselheiro Ivan. 2.2 Ofício nº 042-2016 – APAE de Campo Bonito; Parecer da**
120 **Comissão:** APAE de Campo Bonito tem SEDE em local situada ao lado de um rio que
121 quando chove muito alaga a escola e danifica a estrutura e documentos importantes,
122 considerando a violação dos direitos dos alunos segue o parecer da comissão. A
123 comissão sugere encaminhar Ofício a APAE de Campo Bonito solicitando informações
124 quanto a construção de nova SEDE para a Escola, já iniciada: transferência definitiva da
125 SEDE, fase em que se encontra, andamento da solicitação de recursos à SEED e outros
126 órgãos. Em resposta ao Ofício nº 061/2016 encaminhado pelo COEDE para a APAE de
127 Campo Bonito, solicitando informações acerca do andamento da construção da nova
128 sede. A APAE de Campo Bonito respondeu por meio do Ofício 042/2016 que não existe
129 construção em andamento com recursos da SEED e que existe um projeto de construção
130 da nova sede e encaminhou o projeto deferido em 2015. **Parecer da Comissão:**
131 Encaminhar o protocolado para o Conselho Estadual de Educação. Oficiar a solicitação
132 de orçamento de recursos para construção da nova sede para SEED, ressaltando a
133 resposta do Núcleo Regional de Educação, de acordo com o Parecer 004/2015
134 SUDE/Edificações, que reconhece a necessidade de uma nova sede para a APAE. Oficiar
135 a Secretária de Saúde uma vez, que a instituição presta atendimentos nesta área e que
136 existem riscos de contaminação para a comunidade da APAE. **Parecer do COEDE/PR:**
137 **Aprovado o parecer da comissão. 2.3 Protocolo nº 14.363.289-0 – Revisão do**
138 **impedimento escolar;** A conselheira, Cláudia Camargo Saldanha da SEED, respondeu
139 por meio de e-mail que não é possível ao estudante retroceder a uma etapa anterior de
140 acordo com a Deliberação 09/2001, Art. 27. **Parecer da Comissão:** Solicitar informações
141 a SEED a respeito da mudança da lei que impossibilitou a presença do Professor de
142 Apoio, já que este serviço estava apresentando resultados positivos. Informar ao
143 Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência de Curitiba a respeito do
144 processo, encaminhando uma cópia e verificar as articulações necessárias para inclusão
145 do adolescente em serviços municipais, em seguida informar ao COEDE. Protocolar o
146 processo para Federação das APAES para conhecimento e solicitar quais os
147 encaminhamentos poderiam ser sugeridos dentro da sua área de atuação. **Parecer do**
148 **COEDE:** Aprovado o parecer da comissão. **2.4 Serviços de reabilitação visual na área**
149 **da saúde; Ofício nº 002/2016. Parecer da Comissão:** Reiterar o Ofício 029/2016 da
150 ACADEVI para a Secretaria de Saúde para manifestação. **Parecer do COEDE/PR:**

151 Aprovado o parecer da comissão. **2.5 Protocolo nº 14.234.746-6 – Interpretes de**
152 **LIBRAS na Escola Superior da Polícia Civil;** A Polícia Civil respondeu ao Ofício nº
153 062/2016 que a unidade trabalha na formação e capacitação da área de Segurança
154 Pública e que quando existe uma necessidade pede a indicação da comunidade de
155 intérpretes de LIBRAS. **Parecer da Comissão:** Informar a Escola Superior da Polícia por
156 meio de Ofício que o Conselho compreende que não é papel da escola formar
157 intérpretes, no entanto, sugerimos que conteúdos específicos relacionados a surdez
158 sejam abordados na matriz curricular do curso e sejam ofertados cursos de capacitação
159 em parceria com a FENEIS. Solicita-se a manifestação da Escola Superior de Polícia a
160 respeito de como é realizada a indicação do intérprete e quais os critérios utilizados para
161 a efetivação deste serviço e se este trabalho é contratado ou voluntário. Em sendo, um
162 trabalho voluntário, quais os encaminhamentos efetivos se não houver este profissional.
163 **Parecer do COEDE/PR:** Aprovado o parecer da comissão. **2.6 Transtorno Afetivo**
164 **Bipolar – reserva de vagas em concursos públicos;** **Parecer da Comissão:** Pautar
165 novamente para reunião de março. **Parecer do COEDE/PR:** Aprovado o parecer da
166 comissão. **2.7 Denúncia do Sr. Luiz César;** O Sr. Luiz César, esteve presente na reunião
167 do COEDE e denúncia problemas relacionados a manutenção dos serviços da COPEL,
168 problemas com tampas de bueiros e diz que isto coloca em risco a segurança dos
169 cidadãos paranaenses, afetando diretamente pessoas com deficiência nas ruas da
170 cidade. Segundo ele após feitas denúncias aos órgãos públicos, os processos foram
171 arquivados. Também relata problemas de acessibilidade no Mercado Condor, que provoca
172 acidentes para funcionários e usuários. Indicou links na internet que denunciam
173 problemas na COPEL, “Quem a COPEL foi e quem a COPEL vem sendo?”,
174 “Acessibilidade em Curitiba”, entre outros. **Parecer da Comissão:** Solicita que o Sr. Luiz
175 César faça as denúncias de maneira formal e por escrito e encaminhe ao Conselho.
176 **Parecer do COEDE/PR:** Aprovado o parecer da comissão. **2.8 Protocolo nº 13.926.884-**
177 **9 – Agência Nacional de Transporte Terrestre;** **Parecer da Comissão:** Será analisado
178 na próxima reunião. **Parecer do COEDE/PR:** Aprovado o parecer da comissão. •
179 Registrada a abstenção em apreciar o 1º item dessa Comissão, Conselheiro Ivan José de
180 Paduá (Assoc. Cascavelense de Pessoas com Deficiência Visual). O momento seguinte
181 foi tomado pela discussão sobre a utilização das bengalas pelos cegos. A **Conselheira**
182 **Raquel (da SESA)** relatou que em Curitiba, funciona um Centro Especializado que faz a
183 entrega das bengalas disponibilizadas pelo Ministério da Saúde. Da parte do **Conselheiro**
184 **Ivan,** veio a sugestão para ser levantado o número de cegos existente no Estado. A
185 grande maioria deles não vem utilizando as bengalas fornecidas pelo IPE. Os detalhes
186 serão trazidos na próxima Assembleia. • **Comissão de Capacitação, Mobilização e**
187 **Articulação -Relator: Conselheiro Marcos Kametani -(SEPL)- 3.1 Ofício Circular nº**
188 **005/2016 – GAPRE – Cartilha de Acessibilidade;** A Empresa de Turismo de
189 Pernambuco – EMPETUR encaminhou ao Coede para conhecimento e possível
190 divulgação a sua Cartilha de Acessibilidade e as cartilhas do Ministério do Turismo com
191 Dicas para Atender Bem Turistas Idosos e Turistas com Deficiência. **Parecer da**
192 **Comissão:** 1) Inserir as cartilhas no site do Coede para divulgação; 2) Encaminhar a
193 Cartilha de Acessibilidade da EMPETUR para a Secretaria Estadual de Esporte e Turismo
194 para conhecimento. **Parecer do COEDE/PR:** Aprovado o parecer da comissão. 3.2
195 Capacitação dos Conselheiros (Conselheira Flávia); **Parecer da Comissão:** 1) Elaborar um
196 cronograma de capacitação de conselheiros para ser realizada durante as reuniões do
197 Coede, tratando de temas relevantes a temática da pessoa com deficiência. As
198 capacitações deverão acontecer ao final de cada reunião Plenária. 2) Como capacitações
199 iniciais a comissão sugere abordar políticas públicas centrais como: saúde, educação,
200 assistência e trabalho. 3) Outras sugestões de capacitações podem ser pautadas pelos

201 Conselheiros na comissão de Capacitação, Mobilização e Articulação. E o cronograma
202 será elaborado conforme demanda e sugestões. **Parecer do COEDE/PR:** Aprovado o
203 parecer da comissão. **3.3 Praia Acessível (Conselheira Flávia);** São 3 cadeiras anfíbias
204 em 3 pontos no litoral (Guaratuba em frente a Associação dos Magistrados do Paraná;
205 Pontal do Paraná – Balneário Pontal do Sul em frente a Universidade Federal do Paraná e
206 Matinhos na praia mansa de Caiobá). O horário de funcionamento é das 09:00 às 19:00.
207 **Parecer da Comissão:** 1) Encaminhar o link da matéria sobre a Praia Acessível aos
208 Conselheiros para divulgação. **Parecer do COEDE/PR:** Aprovado o parecer da comissão.
209 **3.4 Conselhos Municipais da Pessoa com Deficiência (Conselheira Flávia); Parecer**
210 **da Comissão:** 1) Encaminhar uma carta ofício aos Prefeitos e Prefeitas do Estado do
211 Paraná perguntando se no município há conselho municipal dos direitos da pessoa com
212 deficiência, e, se houver, qual o nº da Lei e informações quanto ao Fundo Municipal da
213 Pessoa com Deficiência, se há fundo em sua municipalidade, e, se houver o número de
214 decreto e o ano em que ele foi implantado. **Parecer do COEDE/PR:** Aprovado o parecer
215 da comissão. De maneira oportuna, a **Coordenadora da Política na SEDS,**
216 **Conselheira Flávia Bandeira Cordeiro** entendeu ser necessário poder contar com o
217 apoio dos Conselheiros, visando divulgar o projeto **Praia Acessível**, uma iniciativa que
218 vem trazendo inúmeros benefícios. Nessas férias, cerca de 106 atendimentos foram
219 prestados através desse projeto, que disponibiliza cadeiras especiais, para pessoas com
220 deficiência poderem usufruir dos banhos de mar. Compartilhar tais informações com os
221 Conselhos Municipais, Federação das APAES, Pestalozzi, FEBIEX. • **Explicação dos**
222 **Conselheiros Ivan e Tereza, ao participarem de evento em Brasília, junto do**
223 **Conselho Nacional.** Agradecendo a oportunidade surgida, o **Conselheiro Ivan** relatou
224 que se fizeram presentes duas representações, da maioria dos Estados brasileiros. Em
225 várias mesas redondas, diversos assuntos foram abordados e no 3º dia foram eleitas as
226 Comissões. Enalteceu o conteúdo das falas de Maria Aparecida Gurgel e outros
227 (Secretaria Nacional De Cultura). As pessoas com deficiência passam a ser protagonistas
228 da sua própria história. Esclareceu também que os Conselhos de Mato Grosso e São
229 Paulo são somente consultivos, os demais são deliberativos. Na sua vez, a **Conselheira**
230 **Tereza** também mostrou-se agradecida pela participação; referiu-se também à fala da
231 Dra. Isabel Maior que fez um balanço do movimento, avaliando que os Conselhos são
232 muito dependentes do governo. Foi sugerido dar maior apoio às associações e demais
233 instituições, pensando no futuro já que existe um longo caminho. Relatou-se também que
234 o Mestre de Cerimônias do evento interpretava a linguagem de sinais; foi bastante
235 elogiada a equipe do CONADE, que mostrou-se bastante atenciosa com todos. Algumas
236 situações negativas foram pontuadas tais como: agendamento de evento logo após um
237 feriado e impontualidade. O visitante **Professor Ênio (Instituto Paranaense de Cegos)**
238 fez alguns comentários sobre a ação de vender os olhos, visando experimentar a
239 sensação vivenciada por um cego. Afirmou que nem de longe esse sentimento se
240 assemelha. Também deficiente visual, o **Conselheiro Ivan José de Paula** pontuou que
241 se trata de um comportamento educativo nefasto. Falando com propriedade, ele que
242 completou 29 anos privado da visão. Na sequência, o **Conselheiro Celso Lunkes**
243 **(Assoc. Dos Def. Físicos de Cascavel)** informou que a Conferência Municipal naquele
244 município ocorrerá em 6 de Abril, quando em Assembleia será eleito o novo Conselho. A
245 comissão já realizou reuniões com a nova gestão repassando as deliberações, para
246 conhecimento. Falando com exclusividade, o **Conselheiro Ivan José de Paduá (Assoc.**
247 **Cascavelense de pessoas com deficiência Visual)** informou que representa o conjunto
248 deliberativo da ACADEFI e nessa oportunidade abordou um comportamento negativo
249 prestado pelo **Sr. Luis**, da Agência do Trabalhador do município de Cascavel. Segundo
250 relatos, as pessoas com deficiência visual são desaconselhadas por ele a realizar

251 entrevistas. O Conselheiro comprometeu-se a trazer essa reclamação ao Conselho
252 Estadual e à Coordenação da PPD, e o conseqüente registro em ata nessa assembleia.
253 Diante disso, a **Coordenadora Flávia Bandeira** solicitou que esse assunto fosse
254 encaminhado via e-mail ao COEDE, objetivando fazer as devidas medidas. Segundo o
255 **Presidente Pedro Martendal de Araújo** (APAE), trata-se de uma séria denúncia.
256 Manifestou-se a **Conselheira Dulce Darolt**, representante da **Secretaria de Estado da**
257 **Justiça, Trabalho e Direitos Humanos**. Essa garantiu que após receber o manifesto do
258 Colegiado, a SEJU tomará as devidas providências de forma imediata. Na sequência,
259 através do intérprete de libras Cleverson dos Santos, o **Conselheiro Júlio Marcos de**
260 **Souza (SURDOVEL)** pediu um espaço visando informar que já prestou serviços na
261 Agência do Trabalhador e o objetivo é justamente reduzir o desemprego. Concordou que
262 as empresas realmente praticam a segregação e dificultam mesmo a inclusão das
263 pessoas com deficiências. As contratações, na maioria das vezes, são para cargos
264 inferiores, geralmente na área de produção. Percebe-se que os empresários já não se
265 importam com a questão das multas. A **Conselheira Noemi Ansay (SETI)** lembrou que
266 através da Lei, garante-se a quota para negros, pardos e quiçá se incluam as pessoas
267 com deficiências. Seguindo, a **Conselheira Tereza L. Pereira (APAE de Cruzeiro do**
268 **Oeste)** de público agradeceu a presença do **Conselheiro presidente Pedro Martendal**
269 **de Araújo** na sua cidade, quando teve a oportunidade de falar sobre o COEDE, para
270 cerca de 200 pessoas da comunidade local. Com a presença do Prefeito, Judiciário,
271 empresários e segmentos religiosos, o Presidente desse Conselho também agradeceu a
272 gentil receptividade. Ao comemorar os 45 anos na APAE, visitou também o município de
273 Castro. Já finalizando a Assembleia Ordinária do COEDE, o Presidente Pedro informou o
274 plenário sobre a transferência da Secretária Executiva Maiara Abreu para outro setor.
275 Agradeceu seus préstimos e apresentou a servidora Maria Letícia Z. Delê que nessa tarde
276 a substituiu nos trabalhos. Despedidas e encerramento da reunião. A presente ata foi
277 gravada e redigida pela servidora Regina Amasiles Rodrigues Costa (equipe da Secretaria
278 Executiva/Conselhos/SEDS, digitada por Evelin Soares e após aprovada será inserida no
279 site do COEDE e publicada em Diário Oficial.